



CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Entre:

Primeiro outorgante — **Município de Santa Marta de Penaguião**, com o número de identificação coletiva 506 829 138, neste ato legalmente representada pelo seu Presidente, Dr. Luís Reguengo Machado, e Segundo outorgante — Associação Futebol Clube de Santa Marta de Penaguião, com o número de identificação de pessoa coletiva 513 632 948, com sede na avenida 13 de janeiro s/n estádio municipal, neste ato legalmente representada pelo Presidente da Direção, Nuno Fernando Martins Matos, é celebrado o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, de acordo com os artigos 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto), no que se refere ao apoio financeiro ao associativismo desportivo e com o regime dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo previsto no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro e ainda de acordo com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em 29 de setembro de 2025 e que se regerá de acordo com o disposto nas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objeto

- 1 Constitui objeto do presente contrato a execução de um programa de desenvolvimento desportivo, consubstanciado no fomento da prática desportiva.
- 2 A execução do referido programa irá determinar a concretização das seguintes ações específicas:
 - a) Campeonato Sénior da Associação de Futebol de Vila Real:
 - b) Campeonato de Futsal Feminino da Associação de Futebol de Vila Real
 - c) Campeonatos dos escalões de Formação.

Cláusula 2.ª

Comparticipação financeira

A comparticipação financeira a prestar pela Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião à Associação Futebol Clube de Santa Marta de Penaguião para apoio à execução do programa de atividades referido na cláusula 1.ª do presente contrato é de 50.000,00€ (cinquenta mil euros).





Cláusula 3.ª

Disponibilização da comparticipação financeira

1 – O pagamento da comparticipação financeira referida na cláusula 2.ª, n.º 1 é efetuada em - prestações, sendo a primeira no valor de 11 111,11 € (onze mil cento e onze euros e onze cêntimos) a pagar em outubro e as restantes no valor de 5 555,55€ (cinco mil, quinhentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos) cada, a pagar durante os meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril e maio.

Cláusula 4.ª

Obrigações

O segundo outorgante obriga-se a:

- a) Executar o programa de atividades e o orçamento apresentados ao primeiro outorgante, que constituem o objeto do presente contrato, de forma a atingir os objetivos expressos naquele programa;
- b) Respeitar o prazo de execução predeterminado;
- c) Enviar ao primeiro outorgante um relatório final sobre a execução do presente contrato;
- d) Prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa sempre que solicitados pela Câmara Municipal.

Cláusula 5.ª

Incumprimento

- 1 O incumprimento por parte da Associação Futebol Clube de Santa Marta de Penaguião das obrigações referidas na cláusula 4.ª, salvo por razões devidamente fundamentadas, implicará a suspensão das comparticipações financeiras da Câmara Municipal.
- 2 O incumprimento do disposto na cláusula 4.ª por razões não fundamentadas concede à
 Câmara Municipal o direito de resolução do contrato.
- 3 O atraso do segundo outorgante no cumprimento do prazo fixado no presente contratoprograma concede ao primeiro outorgante o direito de fixar novo prazo de execução, o qual, se novamente violado por facto imputável à Associação Futebol Clube de Santa Marta de Penaguião, concede ao primeiro outorgante o direito de resolução do presente contrato.





Cláusula 6.ª

Obrigação da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião

É obrigação do primeiro outorgante verificar o exato desenvolvimento do programa de atividades que justificou a celebração do presente contrato, procedendo ao acompanhamento e controlo da sua execução, com a observância do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro.

Cláusula 7.ª

Revisão do contrato-programa

Qualquer alteração ou adaptação promovidas pelo segundo outorgante aos objetivos e ou resultados previstos no programa de desenvolvimento desportivo que esteve na base do presente contrato carece de prévio acordo escrito do primeiro outorgante, o qual poderá ficar condicionado à alteração ou adaptação deste contrato-programa.

Cláusula 8.ª

Cessação do contrato

- 1 A vigência do presente contrato-programa cessa:
 - a) Quando estiver concluído o programa de atividades que constituiu o seu objetivo:
 - b) Quando, por causa não imputável à entidade responsável pela execução do programa de atividades, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais:
 - c) Quando o primeiro outorgante exercer o direito de resolver o contrato nos termos do artigo 28° do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro.
- 2 A resolução do contrato-programa efetua-se através de notificação dirigida ao segundo outorgante, por carta registada com aviso de receção, no prazo máximo de 30 dias a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

Cláusula 9.ª

Combate à violência e a dopagem associadas ao desporto

O não cumprimento pelo segundo outorgante das determinações do Conselho Nacional de Antidopagem (CNAD) e do Conselho Nacional contra a Violência no Desporto (CNVD) e, de um modo geral, da legislação de combate à dopagem e à violência no desporto implicará a suspensão e, se necessário, o cancelamento das comparticipações financeiras do primeiro outorgante.





Cláusula 10.ª

Duração do contrato

Sem prejuízo de eventual revisão do acordo entre as partes contratantes, o período de vigência deste contrato decorre desde a data da sua celebração até 29 de maio de 2026.

Cláusula 11.ª

Publicação

A publicação será feita nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, mediante a afixação no átrio dos Paços do Município e na página da internet www.cm-smpenaguiao.pt.

Cláusula 12.ª

Vigência

O presente contrato-programa entra em vigor na data da sua publicação, efetuada nos termos da cláusula anterior, de acordo com o estipulado no n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 13.ª

Documentos complementares

Fazem parte integrante do presente contrato-programa os seguintes documentos complementares:

- Programa de desenvolvimento e cronograma financeiro.

Santa Marta de Penaguião, 01 de outubro de 2025

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião,

(Luís Reguengo Machado, Dr.)

O Presidente da Direção,

(Nuno Fernando Martins Matos)

Num Fernando Martin yato

4